



Reitor do Santuário exortou à coerência entre comportamentos e a vontade de Deus



Reitor do Santuário exortou à coerência entre comportamentos e a vontade de Deus

Na homilia da Missa deste domingo, o padre Carlos Cabecinhas alertou para a importância da coerência entre as ações e a fé cristã, com vista ao reconhecimento da presença de Deus no mundo.

Na homilia da missa deste XXXII Domingo do Tempo Comum o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, perspetivou a “atenção e vigilância”, a que Jesus exorta no Evangelho de hoje, na “vida coerente entre a fé e a vontade de Deus”, tal como o fizeram os santos Pastorinhos.

Partindo da interpretação do Evangelho hoje proclamado, onde Jesus, através da parábola das dez virgens, alerta para a necessidade da vigilância e fé na vinda de Deus, o presidente da celebração apresentou sinais através dos quais Deus se manifesta nas nossas vidas, sublinhando a necessidade de uma atenção redobrada para reconhecer essa mesma presença.

“A parábola que Jesus nos conta exorta-nos a estarmos preparados e vigilantes para O podermos acolher nos diferentes modos através dos quais Ele se manifesta na nossa vida: pela Sua Palavra; pelos acontecimentos que nos cercam e através das pessoas com quem vivemos e nos cruzamos. A questão para a qual a parábola nos alerta é se estamos suficientemente atentos para reconhecer esta presença de Jesus que vem e se estamos devidamente preparados para O acolher.”

O sacerdote reforçou a necessidade de cada cristão se “interrogar sobre os seus comportamentos” e apresentou a atenção e vigilância a que Jesus convida como atitude ativas, que devem orientar comportamentos segundo a vontade de Deus.

“É de comportamentos que trata a mensagem da parábola de Jesus... Não basta que nos afirmemos como cristãos, é preciso que a nossa vida seja coerente com a nossa fé e que seja a vontade de Deus a determinar os nossos gestos e atitudes, os nossos comportamentos e opções”, afirmou, ao apresentar a vida santa dos Pastorinhos como exemplo desta atitude.

“Não sabemos se os Pastorinhos conheciam esta parábola, mas sabemos que a viveram, procurando, em tudo, fazer aquilo que agradava a Deus. Por isso, foram capazes de reconhecer a presença de Deus nas suas vidas, acolhendo-O de forma exemplar.”

A celebração teve lugar na Basílica da Santíssima Trindade, tal como previsto no [programa celebrativo de Inverno](#) do Santuário de Fátima, que entrou no início do mês em vigor.

Esta tarde, às 15h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, realiza-se a [última edição deste ano dos Encontros na Basílica](#), na qual o padre Joaquim Teixeira, da Ordem dos Carmelitas Descalços, abordará o tema: “Fátima, escola de santidade”. O encontro tem entrada livre e será transmitido em direto [AQUI](#).

www.fatima.pt/pt/news/missa8novembro2020